

ESCOLA DE MEDICINA DENTÁRIA SERÁ INTEGRADA NA UNIVERSIDADE DO PORTO

• Decreto-lei deverá ser publicado dentro de dois meses

Dentro de dois meses deverá estar publicado um decreto-lei que integra a Escola Superior de Medicina Dentária na Universidade do Porto, segundo anunciou o secretário de Estado do Ensino Superior, no decorrer de uma visita que acaba de fazer a esse estabelecimento de ensino.

uma vez que a Escola Superior de Medicina Dentária do Porto tem a seu cargo a formação de cerca de 500 alunos, enquanto que a congénere de Lisboa apenas conta

com cerca de 80.

A Associação de Estudantes endereça um muito especial agradecimento ao Governo da Noruega por ter, através da sua Universida-

de Bergen, prestado «uma valiosa colaboração e assistência para a implementação do ensino da Medicina Dentária em Portugal».

Fernando Real, que se encontra acompanhado pelo reitor da Universidade, Alberto Amaral, fez este anúncio na altura em que a Escola de Medicina Dentária as-

instituído o ensino de pós-graduação, e ainda a criação da carreira hospitalar e extra-hospitalar para médicos dentistas (para que a população disponha de assis-

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES QUER IGUALDADE RELATIVA NO FINANCIAMENTO

sinála os seus dez anos de existência.

As aulas iniciaram-se naquela Escola, pela primeira vez, em 22 de Novembro de 1976 e, segundo a Associação de Estudantes, «evoluídos dos anos, o ensino nesta área da Medicina, no nosso país, ocupa um lugar cimeiro a nível mundial e constitui modelo recomendado pela Organização Mundial de Saúde».

Num documento recente, aquela associação considerava ser fundamental — para que a medicina dentária portuguesa continue a ocupar esse lugar de destaque — que, além da integração na Universidade, a escola seja dotada de novas instalações (dado que as actuais, em prefabricado, têm tantos anos como a instituição que albergam); que seja

tência completa no domínio da saúde oral); que seja limitado o «numerus clausus» e o seu rigoroso cumprimento por parte de todas as entidades responsáveis (para prevenir a saturação que, segundo referem, será atingida por volta de 1990); aplicação de medidas preventivas no campo da saúde oral; e igualdade no que diz respeito à distribuição de verbas entre esta escola e a sua congénere de Lisboa.

Relativamente a este último aspecto, a Associação de Estudantes considera, no documento de «reivindicações» a que nos vimos referindo, que a distribuição dessas verbas deverá ser feita de acordo com o número de alunos de cada uma das escolas. «Não deverão ser seguidos critérios abstratos e centralizadores.

UNIVERSIDADE ÉVORA

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Ensino Politecnico
Escola de Medicina Dentária
Porto

